



**4º CONGRESSO
PAULISTA DE
ESTOMATERAPIA**

05 E 06 DE JULHO DE 2024

Centro de Convenções Rebouças

SÃO PAULO - SP

455 - A ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Tipo: POSTER

Autores: TELMA ISADORA DE SOUSA SANTOS (CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS UNIMED CARUARU)

Estudos recentes têm mostrado que um dos eventos que mais atingem pacientes hospitalizados é a lesão por pressão (LP). Ela causa desconforto e dor, aumentando o tempo de internação e a morbimortalidade, diminuindo a qualidade de vida de pacientes e seus familiares. Essas geram altos custos para instituições hospitalares e aumenta a carga de trabalho da equipe de enfermagem. A LP é considerada um dos indicadores negativo de qualidade assistencial dos serviços de saúde e de enfermagem e sua prevenção é de extrema importância. Nesse viés, é objetivo geral dessa pesquisa investigar a assistência em enfermagem com pacientes com lesão por pressão em unidades de terapia intensiva (UTI) e são objetivos específicos: investigar sobre os métodos de avaliação utilizados em casos de lesões por pressão em UTI e investigar a utilização da mudança de decúbito em paciente com lesão por pressão em UTI. Para isso, foi realizado um levantamento de textos literários nos últimos 5 anos. Foram escolhidos 13 artigos científicos para se debater sobre o tema. São critérios de inclusão artigos que possuíam informações sobre o tema variáveis lesão por pressão na assistência em enfermagem; artigos nos idiomas português e espanhol e artigos com a disponibilidade do texto integral. São critérios de exclusão: artigos publicados antes da delimitação da pesquisa em questão; artigos em outros idiomas; artigos com textos incompletos e artigos de outras fontes que não sejam as aqui indicadas. A princípio podemos concluir que a assistência em enfermagem de frente a pacientes com LP em UTI é de suma importância para a abordagem e recuperação do paciente, mas ainda falta investimento em políticas públicas voltadas a formação desses profissionais e apoio dos gestores dos hospitais na inclusão de mais profissionais para a realização de técnicas como a de decúbito.